

TRÂNSITO INTELIGENTE

Pedro Riquelme¹, Diogo Ferreira Ribeiro¹, Valmei Abreu Júnior.²

1. Acadêmico(a) do curso de Ciência da Computação do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC)
2. Orientador e professor do curso de Ciência da Computação do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC). E-mail: valmei.abreu@udc.edu.br

INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos, o deslocamento de pessoas, produtos e informações tornaram-se mais velozes e com isso a falta de tempo vem sendo uma grande preocupação, sendo assim, o sistema semafórico inteligente tem o objetivo de reduzir congestionamentos, acidentes e conseqüentemente a poluição devido a variação de velocidade, principalmente motores a diesel.

MATERIAL E MÉTODOS

Implantação de sistema semafóricos inteligentes.

Os sensores inteligente dos semáforos funcionam com três principais componentes: um sensor para captar o fluxo de veículos; um microprocessador, que calcula os dados recebidos do sensor; e um software que informa ao microprocessador a ação a ser tomada. Mudando o intervalo de tempo dos semáforos.



Figura 1



Figura 2

Um sistema que complementaria os semáforos inteligentes, seria a troca de informações entre veículos, em que cada um teria a opção de implantar um dispositivo que monitora a localização, velocidade e distancia de certos pontos para enviar à outros carros e evitar acidentes.

RESULTADOS

Com a redução de congestionamentos, seriam evitados atrasos indesejados no trabalho, escola ou qualquer outro compromisso, diante de um dia planejado e com o tempo contado, perder horas parado em filas não ajuda na rotina dos trabalhadores.



Figura 3

Exemplo: Sistema ITS Moscou, projeto criado pelas autoridades da capital russa para reduzir em até 20%, os números de congestionamentos desde 2015.

CONCLUSÕES

Tendo em vista que uma rotina cheia de afazeres nos causa nervosismo, ser obrigado a parar em filas sem saídas, nos prejudicaria ainda mais, e resolver este problema é o objetivo dos semáforos inteligentes.

REFERÊNCIAS